



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

VIGÉSIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Não se renda! (Lucas 18:1-8)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

VIGÉSIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.

**Estamos reunidos com toda a Igreja
neste momento de oração.**

Preparemo-nos para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,
vós nos protegeis de todo o mal.

Senhor Jesus,
Vós nos ouve quando imploramos.

Senhor Jesus,
nos chama para a fé em vós.

Leitura bíblica (Lucas 18:1-8)

Naquele tempo, Jesus contou aos seus discípulos uma parábola para ensinar-lhes que é necessário orar sempre, sem desistir.

‘Havia um juiz em uma cidade que não temia a Deus nem se importava com os homens. Naquela cidade havia uma viúva que costumava ir e dizer-lhe: “Faça-me justiça na frente do meu adversário.” Por algum tempo ele estava se recusando, mas então ele disse para si mesmo: “Embora eu não tema a Deus nem me importe com os homens, como esta viúva está me incomodando, eu vou fazer sua justiça, para que ela não continue vindo a cada momento para me incomodar.”

E o Senhor acrescentou: ‘Olhe para o que o juiz injusto diz; pois Deus não fará justiça aos seus eleitos que gritam diante dele dia e noite? Ou lhes dará muito tempo? Eu digo-lhe que ele vai fazer-lhes justiça sem demora. Mas quando o Filho do Homem vier, ele encontrará essa fé na Terra?’

Reflexão - Não desista!

Jesus conta a história de uma viúva persistente que ganha o jogo por causa de um juiz injusto. São Lucas diz que a história é sobre “que é necessário orar sempre, sem desistir”. Deus não é como o juiz injusto, que é lento para responder e finalmente cede apenas quando ameaçado. Deus ouvirá e responderá ao clamor persistente do Seu povo.

Também nós, podemos ser tentados a ser desencorajados quando vivemos no meio dos males de nossos dias. Queremos saber quando haverá justiça para os pobres, deficientes e desfavorecidos.

Às vezes, em oração, percebemos que somos chamados a desempenhar nossa parte com ações concretas que ajudam a aliviar o sofrimento dos outros. Sabemos que não podemos fazer tudo sozinhos, mas talvez haja algo que *possamos* fazer.

São Lucas usa esta história para encorajar sua comunidade de crentes, para exortá-los a não desanimar enquanto, cercados pelos males de seu tempo, eles esperam o retorno de Jesus. Eles devem manter a fé e sempre confiar na bondade de Deus. Sua persistência na oração é uma expressão de sua confiança em Deus. Talvez sua oração lhe mostre o que fazer enquanto espera.

Assim como Moisés mantém fé em Deus na batalha contra Amaleque (primeira leitura), os discípulos devem permanecer em uma relação fiel com Deus. A oração, entendida como nutrir nossa relação com Deus, e não como “orar”, nos mantém nesta relação fiel com Deus enquanto aguardamos a volta de Jesus. Esse é o tipo de fé com que Jesus se maravilha na frase final do Evangelho.

Bento XVI, com grande sabedoria, lembrou à Igreja em mais de uma ocasião que se para o homem, autoridade é muitas vezes sinônimo de posse, domínio, sucesso, para Deus autoridade é sempre sinônimo de serviço, humildade, amor.

Papa Francisco

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

VIGÉSIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Orações de intercessão

Pela perseverança, que precisamos manter a fé em ti.

Senhor, escuta-nos.

Pela perseverança que precisamos para nos amar.

Senhor, escuta-nos.

Pela perseverança, precisamos continuar trilhando o caminho da justiça e da verdade.

Senhor, escuta-nos.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus, vamos orar:

Pai nosso, que está no céu.

Santificado seja seu nome,

venha a nós o seu Reino;

Seja feita a sua vontade na terra como no céu

O pão nosso de cada dia nos daí hoje;

Perdoa as nossas ofensas

assim como também perdoamos

aqueles que nos tem ofendido;

não nos deixe cair em tentação,

e nos livra do mal

Oração Final

Senhor Deus,

tu nas amas na vida.

Fique sempre conosco e ouça nossas orações.

Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Bênção

Que a bênção de Deus desça,

sobre nós e permaneça para sempre.

Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste

PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org